



## Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 853

23/03/2025 a 29/03/2025<sup>1</sup>



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

**Coordenação:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Bárbara Motta, Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Marília Carolina Souza Pimenta, Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Lívia Peres Milani.

**Equipe de revisão:** Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

**Equipe de redação:** Ana Beatriz Mação de Barros Ferreira, Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Evelyn Alves Siqueira, Ícaro Busch Molon Rigo, Isadora Figueiredo Capelli, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Manoela Mestrinel de Oliveira Chiari, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Maria Eduarda de Souza, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sabrina dos Santos Amorim, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

---

<sup>1</sup> No dia 23 de março não houve nota do MRE. No dia 25 de março não houve nota de PEB.

### **Presidente do Brasil visita Japão para fortalecer relações, mas enfrenta desafios nas negociações**

No dia 23 de março, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva iniciou uma visita de Estado ao Japão, acompanhado por uma comitiva de políticos e empresários, com o objetivo de fortalecer as relações bilaterais e impulsionar investimentos entre os dois países. A agenda incluiu reuniões com autoridades japonesas e representantes do setor privado, abordando temas como cooperação econômica, transição energética e parcerias tecnológicas. No entanto, analistas apontam que a viagem pode não resultar em avanços concretos, devido às exigências japonesas sobre segurança jurídica e previsibilidade no ambiente de negócios brasileiro, além do cenário econômico global desafiador. ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 23/03/2025](#)).

### **Governo brasileiro alertou sobre risco de tarifas amplas de Trump**

No dia 24 de março, em Brasília, o governo Lula (PT) expressou preocupação com possíveis tarifas amplas dos EUA sobre produtos brasileiros, além das já impostas ao aço e alumínio. A incerteza aumentou devido à falta de detalhes sobre a política comercial que Trump anunciaria em 2 de abril. Neste sentido, as autoridades temiam taxação linear sobre exportações, afetando setores como etanol, aeronaves e madeira. Scott Bessent, o secretário do Tesouro dos EUA, sugeriu que as tarifas variariam conforme barreiras comerciais de cada país. Os EUA são o principal destino das exportações industriais brasileiras (US\$ 31,6 bi em 2024) ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 24/03/2025](#)).

### **Brasil pressionou México para ampliar exportações de carne suína durante tensão tarifária com EUA**

No dia 26 de março, o Brasil reforçou pedidos ao México para autorizar exportações de carne suína de mais frigoríficos, visando expandir mercados diante das tarifas impostas pelos EUA, que entrariam em vigor em 2 de abril. Atualmente, apenas sete plantas em Santa Catarina têm aval para exportar ao México, conforme Luis Rua, secretário de comércio e relações internacionais do Ministério da Agricultura. Adriane Cruvinel, adida do Ministério da Agricultura no México, afirmou que as tratativas buscavam acelerar licenças, aproveitando o interesse mexicano pela carne brasileira. A expectativa era de que novas aprovações ocorressem em maio, com o reconhecimento do Brasil como livre de febre aftosa sem vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal (WOAH). Embora o México tenha aumentado as compras do Brasil, os embarques brasileiros em 2024 somaram 43

mil toneladas, ante mais de 1 milhão dos EUA ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 26/03/2025](#)).

### **Ministro da CGU e CEO da Transparência Internacional evitaram confronto direto em evento na OCDE**

No dia 26 de março, em Paris, durante o Fórum Global de Integridade e Anticorrupção da OCDE, o ministro da CGU, Vinicius Marques de Carvalho, e a CEO da Transparência Internacional, Maíra Martini, participaram de sessões distintas sem abordar a polêmica recente sobre o Índice de Percepção de Corrupção. Em fevereiro, Carvalho havia criticado a metodologia do ranking, classificando-o como "conversa de boteco" [sic], após o Brasil atingir sua pior posição no IPC. Martini, por sua vez, defendeu a relevância do debate sobre o tema, embora tenha evitado comentários diretos sobre o caso brasileiro. Durante o evento, o ministro destacou iniciativas do governo, como o selo Pró-Ética, enquanto a CEO apresentou um novo índice sobre opacidade imobiliária. Por fim, ambos mantiveram tom diplomático, sem confronto aberto ([Folha de S. Paulo - On-line - Política - 26/03/2025](#)).

### **Lula afirmou que quer lançar negociação para um acordo Japão-Mercosul no 2º semestre**

No dia 26 de março, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que espera lançar negociações de um acordo com o Japão durante a presidência brasileira do Mercosul no próximo semestre. Diante do primeiro-ministro japonês, Shigeru Ishiba, o presidente argumentou que essa é uma iniciativa em oposição às práticas protecionistas e uma maneira de recuperar o comércio nipo-brasileiro. Em resposta, Ishiba acrescentou que o Japão reafirma o desejo de levar a relação com o Mercosul a maiores patamares ([Folha de S. Paulo - Imprensa - Mercado - 27/03/2025](#)).

### **Janja participou de cúpula sobre nutrição e almoçou com Brigitte Macron em Paris**

No dia 27 de março, em Paris, a primeira-dama Janja Lula da Silva foi recebida por sua homóloga francesa, Brigitte Macron, em um almoço no Palácio do Eliseu. Além disso, a primeira-dama participou de uma cúpula sobre nutrição, na qual falou sobre o combate à fome global ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 27/03/2025](#)).

### **Pedido do Brasil para ampliação da plataforma continental foi atendido pela ONU**

No dia 26 de março, a Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC), da Organização das Nações Unidas (ONU), aprovou um pedido do Brasil de ampliação da plataforma continental (área de solo e subsolo abaixo das águas do mar) na costa do litoral norte, do Amapá ao Rio Grande do Norte. Na prática, o país passa a ter uma área de cerca de 360 mil km<sup>2</sup> a mais para explorar minérios, bacias de petróleo e realizar estudos científicos da fauna marinha, além das 200 milhas náuticas da costa norte. Isso representa quase o tamanho do estado do Mato Grosso do Sul, que possui 357,1 mil km<sup>2</sup> ([Folha de S. Paulo - On-line - Mercado - 27/03/2025](#)).

### **Lula afirmou que o Brasil vai taxar americanos se OMC não der resultado**

No dia 27 de março, durante entrevista coletiva ao final da visita de Estado ao Japão, em Tóquio, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ter duas decisões a fazer em resposta à taxaçoão do aço brasileiro em 25% pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. A primeira decisão seria recorrer na Organização Mundial do Comércio (OMC), e a segunda seria sobretaxar os produtos americanos que o Brasil importa, colocando em prática a lei da reciprocidade ([Folha de S. Paulo - On-line - Mercado - 27/03/2025](#)).

### **Vietnã diz a Lula que vai abrir seu mercado à carne brasileira**

No dia 28 de março, em Hanói, durante um encontro fechado, Pham Minh Chinh, primeiro-ministro do Vietnã, confirmou ao presidente Luís Inácio Lula da Silva a abertura do mercado de carnes para a pecuária brasileira. Roberto Perosa, presidente-executivo da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC), falou que para a pecuária brasileira a abertura de mercado oferece acesso a uma sociedade em crescimento e buscando maior qualidade, mesmo o mercado de carne vietnamita sendo dominado por carne de búfalo ([Folha de S. Paulo - On-line - Mercado - 28/03/2025](#)).

### **Lula discute acordo sobre aviação, carne e Brics no Vietnã**

No dia 28 de março, em Hanói, foi assinado um plano para implementar ações estratégicas entre o Brasil e o Vietnã, durante a visita do presidente Luís Inácio Lula da Silva, oficializando o documento. O plano possui prioridades como economia,



comércio, investimentos, ciência, tecnologia, meio ambiente, sustentabilidade etc. O presidente Lula afirmou a possibilidade do Vietnã comprar da Embraer aviões, sendo 10 de fuselagem. O presidente Lula também convidou o Vietnã para em julho participar da cúpula do Brics no Rio de Janeiro ([Folha de S. Paulo - On-line - Mercado - 28/03/2025](#))

### **Chanceler ucraniano defende papel do Brasil no conflito entre Rússia e Ucrânia**

No dia 29 de março, em Kiev, o Ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Andrii Sibiha, afirmou em entrevista à Folha de S. Paulo que o Brasil tem influência sobre Moscou e pode utilizar sua diplomacia para intermediar um acordo de paz no conflito entre a Rússia e a Ucrânia. Sibiha destacou a necessidade de garantias de segurança, incluindo a presença de forças militares estrangeiras no Leste Europeu, e ressaltou que os ucranianos não confiavam em promessas russas sem garantias concretas. A Ucrânia objetiva garantir apoio internacional para pressionar a Rússia a aceitar um cessar-fogo concreto. Segundo o chanceler, Moscou rejeita propostas sem a presença de compromissos formais, tornando essencial o envolvimento de países influentes como o Brasil ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 29/03/2025](#)).

---

### **Brasil concedeu agrément a embaixador da Mauritânia**

No dia 24 de março, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro concedeu agrément a Ahmed Moctar Bouceïf como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Islâmica da Mauritânia no Brasil. A medida formalizou o aceite do nome proposto pelo governo mauritano, seguindo os procedimentos diplomáticos usuais. O agrément representa um passo importante no fortalecimento das relações bilaterais entre os dois países, que mantêm cooperação em áreas como comércio e diálogo político. O MRE destacou ainda a expectativa de continuidade no aprofundamento dos laços diplomáticos com a nova representação ([Notas à Imprensa - MRE - 24/03/2025](#)).

### **Governo brasileiro cumprimentou Dilma Rousseff por reeleição no Novo Banco de Desenvolvimento**

No dia 24 de março, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) felicitou a ex-presidenta Dilma Rousseff por sua reeleição, por unanimidade, para presidir o Novo Banco de Desenvolvimento (NDB). O segundo mandato de Rousseff terá início em 7 de julho e durará cinco anos. O NDB, sediado em Xangai, foi criado durante a Cúpula do BRICS em Fortaleza, em 2014, e estabelecido em 2015. Além disso, em 2024, o país sediará a reunião anual do NDB, alinhada à presidência brasileira do BRICS. Sob a liderança de Rousseff, o banco consolidou-se como uma instituição voltada ao Sul Global e uma fonte relevante de financiamento para o desenvolvimento sustentável ([Notas à Imprensa - MRE - 24/03/2025](#)).

### **Década das Nações Unidas sobre Nutrição – comunicado conjunto Brasil-França**

No dia 25 de março, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) publicou a saudação feita entre Brasil e França sobre uma resolução que prorroga até 2030 a Década de Ação das Nações Unidas sobre Nutrição. Esta iniciativa conjunta entre os dois países visa fortalecer o impulso político em todos os níveis para erradicar todas as formas de má nutrição, conforme estabelece os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas. Outras iniciativas que Brasil e França selaram dentro desta temática incluem a Coalizão para Alimentação Escolar, a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza e a dinâmica feita pela Cúpula Nutrição para o Crescimento, voltada à identificação de novas fontes de financiamento e à mobilização da comunidade internacional ([Notas à Imprensa - MRE - 25/03/2025](#)).

### **MRE lamentou a morte de adolescente brasileiro em prisão israelense**

No dia 25 de março, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) expressou sua consternação sobre a morte do cidadão brasileiro Walid Khalid Abdalla Ahmad, de 17 anos, na prisão israelense de Megido. Ele residia na Cisjordânia e, no dia 30 de setembro de 2024, na porção da Palestina ocupada, foi levado por forças israelenses à prisão no qual veio a óbito. Ainda não se sabe as circunstâncias e a data da morte, mas o governo israelense deve conduzir a investigação de modo imediato e tornar pública suas conclusões. Ademais, o governo brasileiro declarou violação ao Direito Internacional Humanitário à Israel devido a onze brasileiros residentes no Estado da Palestina estarem presos em

Israel, sem ter havido julgamentos. Por fim, o Escritório de Representação do Brasil em Ramala está em contato com a família da Ahmad e segue prestando as devidas assistências consulares. O governo brasileiro transmitiu condolências e se solidarizou com os familiares do nacional ([Notas à Imprensa - MRE - 25/03/2025](#)).

### **MRE divulgou os atos adotados na visita de Lula ao Japão**

No dia 26 de março, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) divulgou os atos adotados por ocasião da visita de Estado do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva ao Japão. Nesse sentido, foram adotados os seguintes atos: Plano de Ação para a Parceria Estratégica e Global Brasil-Japão (2025-2030); Memorando de Cooperação entre o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima da República Federativa do Brasil e o Ministério do Meio Ambiente do Japão; Memorando de Cooperação entre o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços da República Federativa do Brasil e o Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Japão sobre a Iniciativa de Integração Industrial Brasil-Japão; Memorando de Cooperação entre o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, o Ministério de Minas e Energia, o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério de Portos e Aeroportos da República Federativa do Brasil e o Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Japão sobre a Iniciativa para Combustíveis Sustentáveis e Mobilidade (ISFM); Memorando de Cooperação em Educação entre o Ministério da Educação da República Federativa do Brasil e o Ministério da Educação, Cultura, Esportes, Ciência e Tecnologia do Japão; Memorando de Cooperação na área de Tecnologias da Informação e Comunicação e inclusão digital entre o Ministério das Comunicações da República Federativa do Brasil e o Ministério de Assuntos Internos e Comunicações do Japão; Carta de Intenções entre o Ministério da Agricultura e Pecuária e o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar da República Federativa do Brasil, e o Ministério dos Negócios Estrangeiros e o Ministério da Agricultura, Silvicultura e Pesca do Japão para Reforçar a Cooperação nos Domínios da Recuperação de Pastagens e Terras Agrícolas Degradadas no Brasil; Memorando de Cooperação entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação da República Federativa do Brasil e o Governo do Japão na Área de Ciência, Tecnologia e Inovação; Memorando de Cooperação entre o Ministério da Saúde da República Federativa do Brasil e o Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar do Japão; Memorando de Cooperação entre o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional da República Federativa do Brasil e o Ministério da Terra, Infraestrutura, Transporte e Turismo do Japão e o Gabinete de Governo em Redução de Riscos de Desastres Relacionados à Água. ([Notas à Imprensa - MRE - 26/03/2025](#)).



### **MRE anunciou que Campo Grande irá sediar a COP 15 da CMS**

No dia 26 de março, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) divulgou uma nota conjunta com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) que Campo Grande, no estado de Mato Grosso do Sul, sediará a 15ª Reunião da Conferência das Partes (COP15). Nesse sentido, o anúncio ocorreu durante a 56ª Reunião do Comitê Permanente da Convenção sobre Espécies Migratórias (CMS), em Bonn, vale ressaltar que desde 2014 não ocorria uma COP da CMS na América Latina. A escolha de realizar a COP15 da CMS em Campo Grande reflete a prioridade conferida pelo governo brasileiro à conservação do Pantanal, uma das maiores extensões úmidas contínuas do mundo e bioma reconhecido por sua rica biodiversidade. Por fim, a decisão de sediar a conferência no Brasil também reforça o compromisso do país com o multilateralismo e com a promoção da agenda ambiental internacional, com ênfase no desenvolvimento sustentável ([Notas à Imprensa - MRE - 26/03/2025](#)).

### **MRE informou que o Brasil irá participar da Cúpula Nutrição para o Crescimento (N4G)**

No dia 26 de março, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o Brasil irá participar da Cúpula Nutrição para o Crescimento (Nutrition for Growth - N4G), que será realizada nos dias 27 e 28 de março de 2025, que ocorrerá em Paris. Nesse sentido, a Cúpula N4G tem como meta aumentar a segurança alimentar e nutricional no mundo, por meio de alimentos de qualidade e dietas saudáveis, diversificadas e balanceadas. O Brasil irá organizar e participar de diversos eventos paralelos que visam discutir estratégias globais para a ampliação de programas de alimentação escolar sustentável e o combate à fome e à pobreza. Ademais, a delegação brasileira será composta pela primeira-dama Janja Lula da Silva e por representantes do Ministério das Relações Exteriores (MRE), do Ministério do Desenvolvimento Social, Assistência, Família e Combate à Fome (MDS), do Ministério da Saúde (MS) e do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE), vinculado ao Ministério da Educação (MEC). Por fim, o Brasil reforça seu compromisso global com a segurança alimentar e nutricional, destacando a importância da cooperação Sul-Sul como ferramenta estratégica para o fortalecimento de políticas públicas eficazes no combate à fome e à má-nutrição ([Notas à Imprensa - MRE - 26/03/2025](#)).



### **Governo brasileiro lamentou terremoto em Myanmar e ofereceu apoio a países afetados**

No dia 28 de março, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro tomou conhecimento, com pesar, do terremoto de 7,7 graus na escala Richter que atingiu Myanmar, Tailândia, Laos, China e Índia. Em seguida, expressou condolências às famílias das vítimas e desejos de recuperação aos feridos, solidarizando-se com os governos e povos afetados. Por fim, ainda ressaltou que, até então, não havia registros de brasileiros mortos ou feridos ([Notas à Imprensa - MRE - 28/03/2025](#)).

### **Governo brasileiro lamentou incêndios na Coreia do Sul e ofereceu apoio consular**

No dia 28 de março, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro solidarizou-se com o povo da Coreia do Sul diante dos incêndios ocorridos na província de Gyeongsang. Além de expressar condolências às famílias das vítimas, o Brasil desejou rápida recuperação às comunidades afetadas ([Notas à Imprensa - MRE - 28/03/2025](#)).

### **Brasil condenou bombardeios e violações de cessar-fogo no Líbano e Israel**

No dia 29 de março, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) condenou os bombardeios israelenses realizados em 28 de março em Beirute e no Sul do Líbano, bem como o lançamento de foguetes do Líbano contra Israel, ações que violaram o acordo de cessar-fogo de 26 de novembro. O governo brasileiro manifestou forte preocupação com a escalada de violência e as repetidas violações do acordo, além de exortar as partes a exercerem moderação. Ademais, o Brasil reiterou a necessidade de cumprimento integral dos termos do cessar-fogo e da Resolução 1701 do Conselho de Segurança da ONU, que inclui a retirada total das tropas israelenses do Sul do Líbano ([Notas à Imprensa - MRE - 29/03/2025](#)).